

NOVENA DO MENINO JESUS DE PRAGA

Começa a 16 de dezembro (ou a partir do dia 16 de cada mês)

Maneira de rezar a Novena:

- Persignação
- Ato de contrição
- Meditação para cada dia
- Recitação da “Coroinha”

A recitação da “Coroinha” deve-se à Venerável Margarida do Santíssimo Sacramento, Carmelita. Esta digna filha de Santa Teresa, que foi para o Céu em odor de santidade, em 1643. Deus fez-lhe ver, numa revelação, estes pequenos terços brilhando com uma luz sobrenatural, prometendo-lhe que quem os trouxesse e recitasse com devoção conservaria a pureza e a inocência, bem como derramaria sobre ele toda a espécie de graças e bênçãos. A coroinha reza-se por um pequeno terço de 15 contas, rematado pela medalha do Menino Jesus de Praga.

Na fórmula da bênção da Coroinha, o Sacerdote diz:

«Afastai, Senhor, daqueles que trazem e recitam esta coroa, em honra dos doze anos da Santa Infância de Jesus, os demónios que espalham o mal, afugentai os inimigos, tanto da alma como do corpo, livrai-os de todos os perigos, protegei-os sempre e fazei que cheguem seguramente ao porto da vida eterna».

- Oração Final
- Jaculatória

Para todos os dias

Pelo sinal + da Santa Cruz, livre-nos Deus + nosso Senhor, dos nossos + inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amem.

Ato de Contrição

Meu Deus, de todo o coração me arrependo dos meus pecados; odeio-os e detesto-os porque ofendem a vossa infinita Majestade e são causa da morte do vosso Divino Filho, Jesus Cristo, e da minha ruína espiritual. Proponho nunca mais cometê-los no futuro e fugir sempre das ocasiões de pecar. Senhor, tende misericórdia e perdoai-me. Amem.

MEDITAÇÃO DO PRIMEIRO DIA

Neste dia honraremos o Divino Coração do Menino Jesus.

Do Evangelho de São Lucas (Lc 5, 31-32)

“Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os que estão doentes. Não foram os justos que Eu vim chamar ao arrependimento, mas os pecadores”.

Ó Divino Menino Jesus, dulcíssimo cordeiro de Deus, eu me prostro diante de Vós e adoro o vosso Santíssimo Coração ardente de amor por vosso Pai e por nós. Vós sois verdadeiramente o Deus de amor, que ama e quer ser amado. A vossa bondade é tal que me fazeis bem, embora tantas vezes Vos tenha ofendido! Vós viestes para os pecadores e quereis atrair-me a Vós. Ó coração bondosíssimo do meu Jesus, como será possível não Vos amar? Desgraçado eu sou... como é possível continuar a ofender-Vos com os meus pecados? Como posso não ter confiança em Vós, que tendes todo o poder de perdoar os meus pecados e que não rejeitais ninguém que Vos invoque com um coração contrito?

A vossa bondade, durante esta novena, manifesta-se na piedosa imagem que Vos representa e pela qual derramais os vossos benefícios para todo o mundo. Espero que, honrando-a, alcance as vossas graças,... a primeira que peço, é a de Vos amar.

MEDITAÇÃO DO SEGUNDO DIA

Neste dia honraremos a Sagrada Cabeça do Menino Jesus

Do Evangelho de São Mateus (Mt. 17, 5)

Ainda Pedro falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra, e uma voz dizia da nuvem: “Este é o Meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-O”.

Ó Divino Menino Jesus, prostrado aos vossos pés, adoro a vossa sacratíssima cabeça coroada de glória e majestade. Vós sois o meu Criador e Supremo Rei. Que felicidade termos um Soberano como Vós! «*O meu jugo é suave e o meu peso é leve. Vinde fazer a experiência de que sou manso e humilde de coração*», dizeis Vós. Divino Menino, eu creio, mas aumentai a minha fé! Eu Vos adoro humildemente e me alegro com as honras que recebeis em todo o Universo.

Quero também honrar-Vos com todos os povos, esperando receber com eles, da vossa bondade, graças sobre graças. Peço-Vos, sobretudo, ó

desejado das nações, a graça de uma humilde submissão à vossa santa vontade.

MEDITAÇÃO DO TERCEIRO DIA

Neste dia honraremos a Face meiga e pura do Menino Jesus.

Da Carta de São Paulo aos Colossenses (Cl 1, 15. 18-19)

Cristo é a imagem de Deus invisível, o primogénito de toda a criatura; Ele é o primeiro em tudo; porque foi n'Ele que aprovou Deus, fazer habitar toda a plenitude.

Ó Divino Menino Jesus, eu me prostro a vossos pés, para Vos honrar na vossa face adorada! Que terna majestade, que doce e serena bondade! Não me admiro que todo o mundo se sinta atraído por Vós. Oh! atraí-me também a Vós pelo poder dos vossos puríssimos encantos e arrastai-me até aos braços do Vosso Pai. Senhor Jesus, mostrai-me a vossa face favorável e serei salvo! Muitas vezes os pecadores têm visto a vossa imagem esconder a face santíssima e a mostrá-la triste ou severa. Arrependo-me sinceramente das minhas faltas... sede para mim o Cordeiro misericordioso que apaga o pecado do mundo.

Alegro-me por tantos fiéis terem sido atraídos pela Vossa graciosa imagem de Praga que a maldade dos ímpios deixou outrora sete anos na poeira; eu quero honrá-la para que Vos digneis atender-me e abençoar-me. Eu Vos peço, em particular, o perdão dos meus pecados e o desprendimento das criaturas.

MEDITAÇÃO DO QUARTO DIA

Neste dia honraremos os Pezinhos sagrados do Menino Jesus

Do Evangelho de São João (Jo 14,6)

Jesus disse-lhes: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode ir ao Pai, senão por Mim”.

Ó Divino Menino Jesus, prostro-me a vossos pés mil vezes benditos. Beijos com respeito e amor! Vós os fatigastes e feristes por mim, Divino Menino, logo na vossa vinda do Egipto e, aos doze anos, na vossa viagem a Jerusalém. Mais tarde, deixastes que vo-los trespassassem na árvore da Cruz, para me resgatar do pecado e me oferecer a salvação. Como Madalena reconhecida, eu quero beijá-los e lavá-los com as minhas lágrimas. O Divino Rei, julgo-me feliz de saber que através da vossa imagem de Praga, percorreis o mundo inteiro, recebendo por toda a parte honras divinas e a eleição dos corações.

Espero que, sendo eu um dos vossos dedicados adoradores, hei de ter parte na promessa que fizestes: «*Quanto mais me honrardes, mais Eu vos favorecerei*». O favor que em primeiro lugar solicito é o de seguir sempre pelos caminhos da verdade e da justiça e de fazer tudo pelo Deus que me criou.

MEDITAÇÃO DO QUINTO DIA

Neste dia honraremos as Mãos divinas do Menino Jesus.

Do Evangelho de São Mateus (Mt 26, 26-28)

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: isto é o Meu corpo”. Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: “Bebei dele todos. Porque este é o Meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados”.

Ó Divino Menino Jesus, prostro-me a vossos pés, adoro as vossas mãos santíssimas, puríssimas e cheias de bênçãos. Reconheço que sou, com tudo o que existe, obra da onnipotência das vossas mãos. Ó mãos criadoras, que sustentais o universo! Ó mãos benfeitoras, que derramais os vossos dons sobre as criaturas e as vossas graças sobre os que Vos imploram! Consenti que, com meus lábios, Vos aclame e bendiga, repetindo: Sede mil vezes bendito por todos os vossos benefícios.

Ó Divino Menino Jesus, eu Vos bendigo por todas as bênçãos que distribuis àqueles que veneram a vossa Santa Imagem de Praga; outrora os hereges desprezaram-na e mutilaram-lhe as mãos; por isso se tornou ainda mais venerável e querida aos nossos corações.

MEDITAÇÃO DO SEXTO DIA

Neste dia honraremos a Boca e os Lábios santíssimos do Menino Jesus

Do Evangelho de São Lucas (Lc 2,48)

Ao vê-lo, ficaram admirados e Sua Mãe disse-Lhe: “Filho, porque nos fizeste isto? Olha que Teu pai e eu andávamos aflitos à Tua procura!” Ele respondeu-lhes: “Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em cada de Meu Pai?”.

Ó Divino Menino Jesus, prostrado aos vossos pés, adoro a vossa boca sagrada. Quando falou, não proferiu senão palavras de louvor, de súplica e de ação de graças ao vosso Pai do Céu, de ternura para com vossa Mãe Santíssima e vosso pai amantíssimo, José, de edificação para os vossos amigos e de sabedoria quando, aos 12 anos, calastes os doutores. Na vossa

infância, dessa Boca e desses Lábios Santíssimos, escutámos apenas as palavras que dirigistes a vossa Mãe e ao vosso pai, quando Vos encontraram no Templo de Jerusalém, após Vos terem procurado, aflitos, durante três dias.

Ó lábios divinos, dos quais dimanava a sabedoria, instruí-nos! Ensinai-nos a guardar silêncio quando deve ser guardado, e a falar quando for necessário e sempre conforme a verdade! Ensinai-nos a fugir da maledicência e das palavras ambíguas, ásperas e altivas ou daquelas que possam escandalizar o próximo.

Há quem tenha ouvido a vossa dulcíssima voz pela vossa imagem de Praga. As maravilhas que por seu intermédio operais são tantas, que parecem dizer-nos a todos: *«Vós todos, os que sofreis, vinde a Mim e Eu vos aliviarei. Pedi e recebereis; ponde-vos ao Meu serviço e encontrareis a paz da alma»*.

MEDITAÇÃO DO SÉTIMO DIA

Neste dia honraremos os santíssimos e pacientíssimos Ouvidos do Menino Jesus

Do Evangelho de São Marcos (Mc 15, 29-32)

Os que passavam injuriavam-nO e, abanando a cabeça, diziam: “Olha o que destrói o templo e o reconstrói em três dias! Salva-Te a Ti mesmo descendo da cruz!” Da mesma forma, os sumos sacerdotes e os doutores da Lei troçavam d’Ele entre si: “Salvou os outros mas não pode salvar-Se a Si mesmo! O Messias, o Rei de Israel! Desça agora da cruz para nós vermos e acreditarmos! Até os que estavam crucificados com Ele O injuriavam.

Ó Divino Menino Jesus, prostrado aos vossos pés, adoro os vossos santíssimos ouvidos, sempre prontos a escutar-me. Quantas vezes eles foram feridos pelas injúrias palavras torpes proferidas pelos homens ímpios!

Do fundo do meu coração deploro tantas blasfémias contra o vosso Santo Nome. Apesar da minha indignidade, eu Vos peço que os vossos ouvidos continuem atentos às minhas súplicas e ao clamor do meu coração. Divino Menino, que sois a própria bondade, ouvi-me, como sempre ouvís quem a Vós recorre. Concedei-me o que Vos peço para vossa maior honra e glória, e minha salvação.

Diante da vossa Santa Imagem eu Vos peço, sobretudo, a virtude da paciência tão necessária no trato com os irmãos. Com o auxílio da vossa

graça, não ceda jamais ao desânimo, nem à cólera, à vingança ou ao despeito!

MEDITAÇÃO DO OITAVA DIA

Neste dia honraremos os Olhos do Menino Jesus cheio de modéstia e doçura

Do Evangelho de São Lucas (Lc 22,61-62)

O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: “Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes”. Saindo dali, chorou amargamente”.

Ó Divino Menino Jesus, prostrado diante de Vós, adoro humildemente os vossos olhos que tudo veem, até o que há de mais íntimo no coração do homem... O vosso olhar penetra o mais recôndito das consciências, no mistério dos nossos pensamentos. De nada serve dissimular, enganar, fazer o mal às escondidas. Vós tudo vedes; nada escapa à acutilância do vosso olhar.

Se procurasse viver na vossa presença, em pleno dia, não Vos teria ofendido com os meus pecados, nem ultrajado o vosso Santo Nome. Ó Jesus! Dai-me o dom das lágrimas para chorar, arrependido, os meus pecados.

Jesus, cheio de misericórdia, que chorastes de compaixão face às nossas aflições, tende piedade de mim, pobre pecador. Diante da vossa Santa Imagem eu Vos peço a graça de viver como filho da luz, em pleno dia; e peço-Vos ainda outra graça: a da modéstia nos olhares para fugir das ocasiões próximas de perigo.

MEDITAÇÃO DO NONO DIA

Neste último dia da novena, honraremos o Santo Menino Jesus; e a exemplo do Menino Jesus, honremos Maria e José

Do Evangelho de São Lucas (Lc 2, 15-16)

Quando os anjos se afastaram deles em direção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer” Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura.

Ó Divino Menino Jesus, com Maria, vossa Santa Mãe, e São José, vosso zeloso pai - a Sagrada Família de Nazaré - nós vos louvamos! Como os pastores de Belém reconheço-Vos como meu Salvador e Vos adoro como meu Senhor e meu Deus. Face à complacência do Pai para convosco e na luz do Espírito Santo, que tudo nos revela da vossa comunhão com o Pai, e põe na minha boca palavras de discípulo, o melhor que tenho para Vos oferecer no final desta novena é a ternura de vossa Mãe Santíssima e o zelo do vosso pai adotivo, o humilde José, bem como o modo como Vos cuidaram nos anos da vossa Santa Infância. Com que amor, piedade e dedicação o fizeram!

E Vós, ó Divino Menino, o mais obediente e adorável dos filhos, Vos submetestes às suas ordens, respeitando a autoridade de José e de Maria, cheio de reconhecimento e afeição. Pelo amor que Vós lhes tendes, eu Vos peço que useis de misericórdia para comigo!

E vós, ó Maria, minha Mãe, ó José, meu pai e senhor, recomendai-me ao vosso Filho bem-amado! Pela vossa intercessão, o meu coração poder-se-á tornar uma digna morada para o Menino Jesus. Alcançai-me para Ele, amados Maria e José, um terno e verdadeiro amor.

Ó Divino Menino Jesus, eu Vos bendigo por me terdes dado Maria por Mãe e São José por meu protetor. Eu Vos peço a graça de uma cada vez maior devoção a Maria, vossa e nossa Mãe, e ao glorioso São José.

Maneira de recitar a Coroinha:

- Beija-se a medalha dizendo: «Divino Menino Jesus, abençoai-nos!»
- Rezam-se a seguir, nas três primeiras contas, 3 Pai-Nossos em honra da Sagrada Família, precedidos da jaculatória: «O Verbo Se fez carne, e habitou entre nós!»
- Nas doze contas seguintes rezam-se as Ave-Marias, fazendo preceder cada Ave-Maria destas palavras: «Divino Menino Jesus, abençoai-nos! Eu Vos adoro na idade de um ano... dois anos ...». E assim sucessivamente até se concluírem as doze Ave-Marias.

Oração conclusiva

Ó Menino Jesus, recorro a Vós e Vos rogo, pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, que me assistais nesta necessidade (*pede-se a graça que se deseja alcançar*), porque creio firmemente que a vossa Divindade me pode valer. Espero com confiança alcançar a vossa santa graça. Amo-Vos de todo coração e com toda a minha alma, arrependo-me sinceramente de todos os meus pecados e proponho não mais tornar a ofender-Vos. Daqui

por diante desejo servir-Vos fielmente, e, por amor a Vós, amar o meu próximo como a mim mesmo. Infante poderoso, renovo a minha súplica: concedei-me esta graça (*nomeá-la de novo*). Salvai-me! Quero pertencer-Vos eternamente, ver-Vos com Maria e José e adorar-Vos com todos os anjos. Amem.

Glória (3 vezes)

Jaculatória: *Menino Jesus, cuja majestade enche o universo, tende piedade de nós!*